

# Registo de descrição

Data relatório

2024-12-14

Registo

PT/MVNF/AMAS/ACP/10ª GERAÇÃO-A - Vicente Pinheiro e Figueira Lobo da Guerra

<b>Nível de descrição</b>	SSC
<b>Código de referência</b>	PT/MVNF/AMAS/ACP/10ª GERAÇÃO-A
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Vicente Pinheiro e Figueira Lobo da Guerra
<b>Datas de produção</b>	1695-10-27 - 1762
<b>Entidade detentora</b>	Município de Vila Nova de Famalicão - Arquivo Municipal Alberto Sampaio
<b>Produtor descritivo</b>	Vicente Pinheiro e Figueira Lobo da Guerra, 10ª Geração
<b>História administrativa/biográfica/familiar</b>	<p>Vicente Pinheiro e Figueira Lobo da Guerra foi o 9º Morgado de Pindela. É o primeiro da varonia dos Machados que ainda hoje se mantém, sendo Pindela a única Casa que ainda a detém. No ACP encontra-se um documento (CP 12.994) que relata a sua vida militar "Advertências para se executar e manejo das armas de Infantaria e algumas evoluções da mesma", que pertenceu "ao Melitar Sr. Vicente Pinheiro, quando era ofesial da guerra".</p> <p>Coube-lhe a administração do padroado de Arnoso e dos vínculos dos Guerras, em Guimarães, que o seu avô António Machado da Guerra herdara dos tios, o Bispo de Cabo Verde D. Manuel Afonso da Guerra e o licenciado António Jorge da Guerra.</p> <p>O arquivo da Casa de Pindela está documentado sobre estes morgadios vimaranenses, em que pontificavam o da quinta da Gonça e o da Silva, a capela de Nossa Senhora da Embaixada, na Igreja de S. Francisco, em Guimarães, onde está o brasão de armas de Pindela. Guardam-se, também, os atestados dos feitos bélicos do Bispo, participando ativamente na defesa dos ataques holandeses ao arquipélago de Cabo Verde e de António Machado da Guerra, capitão da Ordenança de Guimarães, na defesa fronteiriça de Melgaço durante a Restauração.</p> <p>Há, também, diversa documentação em que intervém Vicente Pinheiro, outorgando a renovação de novos contratos de emprazamento ou extinção de prazos de Pindela (CP 13178), a proceder ao tombo das propriedades (CP 13177) ou participando em demandas judiciais envolvendo os mesmos, por exemplo com os casais de Soutelo (CP 12879), Muro (CP 12967, CP 12968), nos campos de Gordigo (CP 13020) e do Fundo</p> <p>Em 22 de julho de 1765, Vicente fez testamento, em Guimarães onde residia, pouco antes de falecer (CP 13129).</p> <p>Mas a sua mulher é bastante mais interveniente (CP 12.908), dada a morte precoce do marido, com 54 anos, e pelo facto de terem deixado sete filhos, todos menores.</p>
<b>Estrutura interna/genealogia</b>	<p>Vicente Pinheiro e Figueira Lobo da Guerra nasceu a 18 de junho de 1711.</p> <p>Faleceu em Oliveira do Castelo, Guimarães com 54 anos em 24 de junho de 1765. Seguiu carreira das armas, e em 1753, foi soldado de Infantaria na guarnição do forte de S. Tiago da Barra, em Viana do Castelo.</p> <p>Em dezembro 1753, foi-lhe concedido o Hábito de Cavaleiro da Ordem de Cristo, com oito mil reis de tença, por alvará do rei D. José I. Recebeu também, nesse ano, por alvará, a mercê de seu Francisco Machado Pinheiro, que tinha servido na Índia, e a deixou de herança (CP 3060).</p> <p>Abandonaria a vida militar com 42 anos, no posto de tenente, e só então casou com Ana Maria Isabel de Melo Pereira de Sampaio, da Casa do Mosteiro de Pombeiro de Riba Vizela (Felgueiras).</p> <p>Vicente Pinheiro e Figueira Lobo da Guerra casou, em 1754, com Ana Maria Isabel de Melo Pereira de Sampaio (CP13127, CP 13128). Era filha de Paulo Luís de Melo Pereira de Sampaio, Moço fidalgo da Casa Real e capitão-mor de Guimarães, senhor do Paço de Pombeiro de Riba de Vizela, e de Francisca Bernarda da Silva Leite.</p> <p>Tiveram 7 filhos. O seu primeiro filho João Machado de Melo Pinheiro e Figueira (14.08.1757-1836?), aos 8 anos era o 10º Morgado. Os outros filhos: Paulo de Carvalho e Melo (15.05.1759), cónego da Colegiada de Nossa Senhora da Oliveira, em 1815 recebeu o Hábito de Cavaleiro da Ordem de Cristo; Francisca Joaquina Eulália de Melo (12.02.1756), Mariana Rosa de Melo (03.09.1760), Antónia Jerónima de Melo (30.09.1761) e Ventura Teodora (26.12.1762), todas elas solteiras, viveram e faleceram na Casa de Refalcão; José Maria Melo (27.05.1764-1840), cónego da Sé de Braga (CP 4047), viveu na sua casa do Campo da Vinha. Interessava-se por genealogia e existe um documento, não está no ACP, de uma árvore de costados enviada pelo Arcebispo D. Gaspar de Bragança. Quando faleceu em 1840, foi herdeiro dos seus bens seu sobrinho Vicente Machado Pinheiro, 11º Morgado.</p> <p>Vicente Pinheiro e Figueira Lobo da Guerra faleceu em 1765 e foi sepultado na Igreja S. Francisco, em Guimarães.</p>